

ATA Nº \_\_\_\_

ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

Aos 19 de Novembro de 2022, reuniu-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis, adiante designada por FPT, no Hotel Vila Galé Ópera, em Lisboa, com início pelas onze horas, estando assegurado o número mínimo de presenças conforme estabelecido no artigo 31º dos Estatutos da FPT.-----

Estiveram presentes delegados das Associações Regionais e delegados da Associação dos Treinadores (adiante designadas por AR e AT, respetivamente) e representantes dos Órgãos Sociais, tudo conforme consta das listas de presença, assinadas e arquivadas e que fazem parte integrante da presente Ata.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor José Maria Calheiros, deu as boas-vindas aos presentes. Fez uma nota prévia, comunicando que a próxima Assembleia Geral da FPT que deveria ser efetuada até 31 de Março de 2023, seria apenas efetuada no dia seguinte, 1 de abril de 2023, devido à realização da Assembleia Geral da *Tennis Europe* naquela data.-----

De seguida, solicitou à Assembleia o voto de confiança para que a presente ata fosse elaborada pela mesa da AG, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade.-----

Leu, de seguida, a Ordem de Trabalhos (adiante designada por OT) conforme convocatória, a saber:-----

**PONTO UM** – Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 (adiante designado por PAO).-----

**PONTO DOIS** – 30 minutos para discussão de outros assuntos.-----

Deu, em seguida, a palavra ao Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, que iniciou a sua intervenção cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Seguiu com a apresentação do PAO destacando alguns pontos, como a manutenção do apoio às AR's, distribuindo por elas a totalidade das verbas recebidas relativas ao Contrato Programa de Desenvolvimento da Atividade Desportiva do IPDJ, bem como a totalidade das verbas recebidas, relativas às licenças desportivas. Lembrou que, em 2022, se alcançou um record do número de federados e que o apoio aos Diretores Técnicos Regionais se manteria. Manter-se-á o apoio às AR's na construção ou melhoria das infraestruturas desportivas e a Direção continuará disponível para analisar e apoiar projetos de interesse para a modalidade. Quanto à plataforma Informática ir-se-ão iniciar testes no início de 2023 para estar operacional para a gestão das licenças federativas. Deu de seguida a palavra à responsável do Marketing e Comunicação, Filipa Caldeira, que apresentou um vídeo com a campanha de Marketing e Comunicação, denominada "Jovem Ténis dos 4 aos 90", que terá destaque nos meios de comunicação social, a partir de janeiro de 2023, em especial na RTP e na SPORT TV e que foi do agrado geral da Assembleia. Retomou a palavra o Senhor Presidente da Direção para destacar as competições que irão ter lugar em 2023, com realce para o Campeonato Mundial de Veteranos (+55 e + 60 anos) que se realizará na segunda quinzena de agosto, no Jamor. Relativamente aos Torneios Internacionais Juvenis TE e ITF manter-se-á o número de 20 (vinte); quanto aos Torneios Internacionais Seniores tem como objetivo mínimo realizar o mesmo número que no corrente ano, caso se mantenham os apoios do ATP e ITF. Relativamente ao projeto *Touring Team* e, complementando o já existente, irão acrescentar o Escalão Sub 18. O Centro de Alto Rendimento (CAR), manterá o apoio aos atletas masculinos e femininos, residentes e não residentes. Quanto às competições Nacionais de Equipas, a FPT vai organizar as fases finais de equipas Juvenis, Seniores e Veteranos assim como os Masters de todas as categorias. Os Centros de Desenvolvimento Nacional terão uma maior ligação com o Diretor Técnico da Federação e os Diretores Técnicos das AR'S.-----

Quanto à Taça Davis, o objetivo é o apuramento para a "*Davis Cup Finals*". Na BJK CUP, apesar

afes  
m  
afes

de as atletas estarem numa fase crescente da carreira o objetivo é a manutenção no Grupo II. Relativamente ao Fomento e Formação estão previstas várias ações para 2023. Quanto a infraestruturas no Jamor há várias obras de manutenção a realizar, sendo imperativa a colocação de luzes leds nos campos estando em execução as obras do Bar do complexo, aguardando-se ainda a aprovação de projeto no novo Pavilhão contemplando uma área administrativa. No Monte Aventino, que está em funcionamento, há obras de manutenção e conservação no edifício central que ainda não tinham sido objeto de intervenção e dos espaços adjacentes. No PAO, em posse de todos, estão estes e outros assuntos de interesse. Continuou a sua explanação, mas agora debruçando-se sobre o Orçamento para 2023 referindo que, face a toda a situação social e política entenderam ser conservadores, mantendo a saúde financeira da FPT. Frisou que os recursos humanos aumentaram significativamente pela entrada de 4 pessoas e também 8 colaboradores que estavam a recibos verdes que passaram para trabalhadores com contrato a termo. Finda a intervenção do Senhor Presidente da FPT o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral questionou se alguém queria usar da palavra para esclarecimentos sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2023. -----

O Senhor Élio Cunha, da AR de Leiria, pediu esclarecimentos sobre a verba Outros/Donativos que representa quase 50% dos Proveitos. -----

Em resposta o Senhor Presidente da FPT, Vasco Costa, referiu que essas verbas se referem a donativos e subsídios das apostas desportivas.-----

Pediu a palavra o Senhor Filipe Serrote, da AR do Alentejo, que deu os parabéns à Federação pelas iniciativas de Marketing e Publicidade. Disse também que se deverá simplificar o processo federativo das licenças, sugerindo que fosse contemplada na plataforma informática as Licenças de Praticantes. -----

Em resposta, o Senhor Presidente da FPT, Vasco Costa, disse que, no início de 2023 começarão os testes para a filiação na plataforma de modo a integrar todo o processo de licenças dos jogadores. -----

Pediu a palavra o Senhor Mário Azevedo Gomes, da AR de Lisboa, e questionou relativamente às licenças tiradas na plataforma, em concreto, se cada jogador as pode obter *on line* ou se continua a haver a necessidade de sustentação documental física.-----

O Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, respondeu que vai deixar de haver papéis mas toda a gestão da filiação continua a ser das AR'S-----

Pediu a palavra o Senhor Mário Vicente, da AR de Castelo Branco, e agradeceu à FPT o apoio dado à sua Associação. Disse que na AR de Castelo Branco entraram nas escolas Primárias e vão começar a trabalhar o protocolo, que irá envolver cerca de 1700 (mil e setecentos) alunos mas que gostaria de saber quando estará pronto o manual de Atividades Didáticas.-----

Em resposta, o Senhor Presidente da Direção Vasco Costa, disse que no início do ano, em Janeiro, estará pronto-----

Pediu a palavra o Senhor António Figueiredo, da AR de Lisboa, que questionou o custo anual do CAR e também dos torneios internacionais.-----

Em resposta o Senhor Presidente da FPT, Vasco Costa, disse que o custo do CAR está explícito no Orçamento, considerando não ser um custo, mas sim um investimento e que o próprio IPDJ financia, estando incluídos os custos de deslocações e outros, com o custo anual de cada atleta. Explicou ainda quais as verbas de custo dos torneios, que dependem de cada torneio e se há emissões televisivas e apostas desportivas. -----

Pediu a palavra o Senhor José Vilela, Presidente da Associação de Treinadores, e referiu que tem sido diversas vezes questionado sobre o critério de escolha dos treinadores que acompanham os jogadores do *Touring Team*-----

Em resposta o Senhor Presidente da FPT, Vasco Costa, disse que essa escolha é da Direção

Técnica da FPT, mas que reconhecia a dificuldade dos treinadores acompanharem os atletas que em média, se traduzem em 10 (dez) semanas de competição. -----

Pediu a palavra de novo o Senhor Élio Cunha, da AR de Leiria, para referir que, relativamente à formação de treinadores se fala na possibilidade de fazer cursos de nível 4. Disse também que o referencial do nível 1 está desajustado relativamente a outras modalidades. Referiu que os manuais existentes são antigos e estão desajustados da realidade de 2022. Disse também que se fala num manual de boas práticas dos Clubes de Ténis. Disse ainda, relativamente ao PAO apresentado apoia a FPT, que a visão macro está ótima, mas a visão micro continua a evidenciar falta competitiva nos escalões Sub 12 e Sub 14. Os clubes estão cheios de praticantes, mas há um grande défice competitivo nestes escalões. Seria de ponderar a possibilidade de haver um Ranking único de jogadores, propondo também que os torneios seniores fossem disputados por níveis. São assuntos sérios para a modalidade e que merecem ponderação.-----

Em resposta o Senhor Presidente da FPT, Vasco Costa, disse que é um tema para reflexão e estudo mas que, no próximo ano, será impossível a sua implementação porque teria de haver uma reformulação total do Regulamento Geral de Provas.-----

Pediu a palavra o Senhor Paes de Faria, da AR do Porto, referindo que, relativamente aos Centros de Desenvolvimento Regional, a AR é abordada por treinadores e pais de jogadores para informações mas que se sentem à parte do processo, pelo que será necessária mais troca de informações entre os Diretores Técnicos Regionais e o Diretor Técnico Nacional, até na componente formativa. Referiu também que o tema foi abordado no Fórum sobre a Formação 1 e 2 e que há que perceber a necessidade de treinadores certificados e alguém que faça a ponte entre eles e o Diretor Técnico Nacional. Reforçou, tal como o interveniente anterior, a necessidade de se trabalhar a base do ténis, pois os torneios dos escalões mais baixos estão a ficar praticamente vazios. -----

Em resposta o Presidente da FPT, Vasco Costa, disse que ia haver brevemente uma reunião com o IPDJ para tratar do tema da formação, inclusive com a possibilidade de haver monitores de grau 0 ( zero) -----

Pediu a palavra o Senhor Mário Azevedo Gomes, da AR de Lisboa, e disse que a ATL durante estes anos tem sido crítica relativamente ao trabalho efetuado pela FPT. Referiu que o PAO, tem coisas boas, havendo trabalho muito bem feito, mas também há lacunas e o reforço financeiro não chega para preencher essas lacunas. Disse que deverá haver uma pessoa para fazer a ligação entre o Diretor Técnico da FPT e os Diretores Técnicos Regionais. Falou também da falta de apoio relativamente aos Campeonatos Nacionais Juvenis que cada vez têm menos participantes. Disse que o marketing tem sido bom, que os clubes estão cheios de jogadores, mas os torneios estão vazios e que a FPT está a falhar o trabalho de base. Disse também que, na apresentação do Plano de Desenvolvimento Nacional, pôs diversas questões relativamente ao funcionamento dos centros, nomeadamente custos com deslocações e a não alteração das condições nos clubes dos atletas selecionados e não obteve resposta. Disse ainda que o responsável da Formação não vive em Portugal, sendo muito bom tecnicamente, mas não tendo a mínima noção do que se passa na formação em Portugal. Perguntou para terminar quem estaria presente na reunião com o IPDJ -----

Em resposta o Presidente da FPT, Vasco Costa, disse que ambas as questões foram de imediato regulamentadas e que as deslocações estão a ser pagas ao km. Disse também que em 2022 as inscrições nos torneios juvenis já superaram os valores de 2019 anteriores ao Covid, não entendendo os comentários, que considera desajustados da realidade. Sobre a reunião com o IPDJ estará ele mesmo presente, o vice-presidente do pelouro e o responsável da formação--

Pediu a palavra o Senhor Jorge Portela, da AR de Aveiro, disse que a Gestão dos cursos de Treinadores e Árbitros é feita pela FPT e que talvez devesse voltar para as Associações. Disse

afet  
in  
des

af  
h  
st

que as AR'S deveriam ter monitores para nível 1 e que há seis anos o Fórum das Associações apresentou esse projeto à FPT que pôs em prática. Houve formação de três pessoas, mas o assunto ficou por ali -----

O Senhor Presidente da FPT, Vasco Costa, disse que já tinha sido adiantada a possibilidade de haver Cursos de Monitores nível 0 (zero).-----

Pediu a palavra o Senhor José Vilela, da AT, para lembrar que, há 15 anos, num Simpósio de treinadores no Algarve, o Senhor Pedro Frazão, referiu que quem optasse pela carreira de treinador, teria de trabalhar muitas vezes aos fins de semana como, aliás antigamente. Hoje, na maioria dos casos os treinadores trabalham de segunda a sexta, não acompanhando os atletas mais novos aos torneios (o que é de extrema importância), deixando que sejam os pais a acompanhar os seus filhos. Estes, pelas suas vidas profissionais, também muitas vezes, não dispõem de tempo para isso, levando estes comportamentos á desmotivação dos mais novos. –

Pediu a palavra o Senhor Mário Azevedo Gomes da AR de Lisboa, para pedir à FPT se poderiam enviar o novo regulamento dos Centros de Desenvolvimento Nacional, pois essa informação não tinha chegado à sua Associação. Em Resposta o Presidente da FPT que todos os projetos e alterações da FPT estão no site da mesma -----

Pediu a palavra Senhor Pedro Frazão, da AR do Algarve, e propôs que, relativamente ao Congresso Nacional de Treinadores, se altere este ano o formato e se faça o Congresso Nacional da família do Ténis, com as diferentes valências do ténis -----

Em resposta o Presidente da FPT agradeceu a ideia ,que considera excelente, de juntar os diversos agentes da modalidade, treinadores, árbitros e dirigentes num único congresso-----

-Pediu a palavra o Senhor Paes de Faria, da AR do Porto, para dizer que o Simpósio de Treinadores tem sempre muito êxito. Disse também que há muitos treinadores que também são dirigentes-----

Pediu a palavra o Senhor Paulo Silva, da AT, e referindo em especial o Marketing, elogiou as suas políticas, considerando, contudo, que se deverá fazer mais pelo ténis feminino. Disse também que teve oportunidade de visitar todas as escolas básicas do Porto e que achou que, tanto as AR'S, como a FPT poderiam intervir mais nessas escolas, eventualmente construindo campos de Miniténis no sentido de incentivar a modalidade-----

Pediu a palavra o Senhor Jorge Portela, da AR de Aveiro, que comentou que o Ténis feminino já tinha definhado há muito e que se deverá fazer equipas Sub 12 mesmo com numero reduzido de jogadoras para incentivar a competição.-----

Pediu a palavra o Senhor Filipe Serrote, da AR do Alentejo, para elogiar o aumento de verbas decidido para o Fomento que é a base do ténis. Referiu também que o IPDJ tem uma política de Clube Top e que no Alentejo de 5 (cinco) projetos selecionados, 3 (três) eram do ténis. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor José Maria Calheiros, perguntou se mais alguém queria intervir. Não havendo mais pedidos de uso da palavra, submeteu à votação o PAO para 2023. -----

**A proposta de PAO foi aprovada por maioria com 2 votos de abstenção da AR de Lisboa.** -----

O Presidente da Assembleia Geral, Senhor José Maria Calheiros, deu então início ao **PONTO DOIS** da Ordem de Trabalhos para discussão de outros assuntos-----

Pediu a palavra o Senhor Mário Vicente, da AR de Castelo Branco, somente para sugerir a que a próxima Assembleia Geral seja em Castelo Branco-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral José Maria Calheiros agradeceu o convite---

Pediu a palavra o Senhor Élio Cunha da AR, de Leiria para comentar que, relativamente aos trabalhos de infraestruturas e coberturas a empresa de construção, emitiu uma fatura proforma de acordo com o protocolo, da qual não fazem parte, nem as sapatas, nem os trabalhos de construção civil o que origina que, mais tarde, são confrontados com custos mais elevados.-----

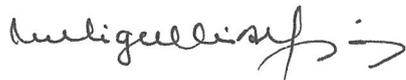
O Presidente da FPT respondeu que não há nenhum protocolo formal, que receberam várias propostas e a empresa Lusotendas foi a que apresentou melhores condições. Disse também que o preço das matérias primas se agravou e há muita dificuldade em arranjar fornecedores para construção de tendas. -----

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia Geral, José Maria Calheiros agradeceu a presença de todos e as sugestões dadas. Deu por encerrados os trabalhos pelas 12:55 horas, dos quais se lavrou a presente ata. -----

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

